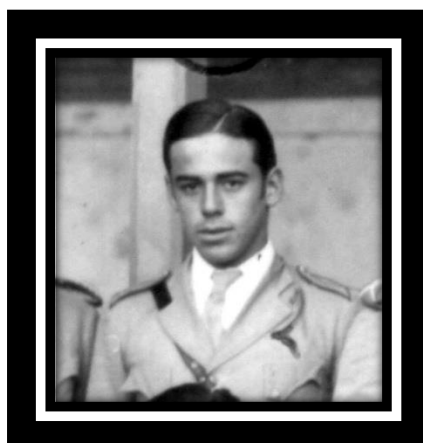
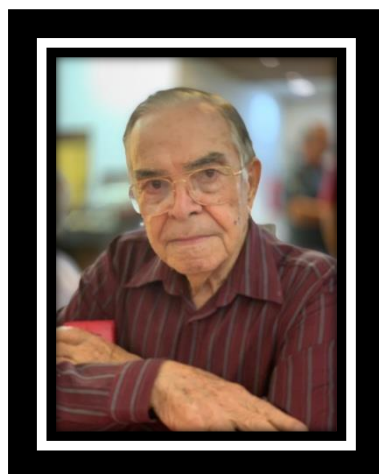


**RECORDANDO O TRADICIONALISTA
RAUL SOARES DA SILVEIRA**



**Raul Soares da Silveira
Aluno do Ginásio Gonzaga**



**Coronel Cláudio Moreira Bento
Presidente da ACANDHIS e do IHTRGS
Sócio de Honra nº1 do CTG Sinuelo**

Merecidamente Raul é nome da entidade nativista de Canguçu em razão de seu pioneirismo e dedicação na implantação em 20 de Setembro de 1964, há 57 anos do CTG Sinuelo tendo como principais dirigentes Armando Ecíquo Perez como Patrão e Raul Soares da Silveira como Capataz.

Aliás foi por gentileza de ambos que fui consagrado em 20 de setembro de 1974 a honrosa condição de Sócio de Honra nº1.



Diploma que figura com grande orgulho entre vários troféus que conquistamos como historiador ao longo de minha carreira militar de mais de 40 anos de efetivo serviço prestado ao Exército Brasileiro.

Liguei-me ao Raul Silveira de longa data por laços de admiração e amizade, alimentada e forjada em função de duas circunstâncias.

A primeira por ser afilhado de seus pais Gentil e Joaquina, que mantinham forte e sólida amizade com meus pais.

A segundo por Raul haver sido por longos anos serventuário de Justiça no Cartório de Registro de Imóveis e Tabelionato de meu pai. Cartório em que meu pai foi sucedido por meu irmão José Moreira Bento, que também foi um dos fundadores do CTG Sinuelo.

Recordo daqueles tempos o gosto de Raul demorar-se em evocações de lembranças que emolduraram sua infância, meninice e início da adolescência na propriedade de seus pais no Rincão do Progresso. Local em que estive muitas vezes como afilhado de seus proprietários.

Rincão próximo do rio Camaquã, onde ficava a propriedade paterna. Uma das mais marcantes visitas foi no casamento de seu irmão Carlitos por quem eu nutria grande admiração e dispensávamos admirações recíprocas e nos tornamos amigos em que pese a enorme diferença de idade. Era um tipo gaúcho que caprichava nos trajes do autêntico gaúcho e era muito hábil nas lidas campeiras. Os filhos de Carlitos revelaram muita sensibilidade pelo culto de memória histórica de Canguçu e Luiz Carlos e Amilton e Maria da Graça muito me auxiliaram no desenvolvimento da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS e no meu livro 200 anos da Igreja Mariz N.S da Conceição..

Uma das paixões de Raul foi o Esporte Clube Cruzeiro.

Em minhas conversas com Raul no Cartório de meu pai, o assunto em torno de seu tempo de aluno pensionista do Ginásio Gonzaga em Pelotas, onde conquistou a suprema distinção de ser o Comandante do Batalhão Ginásial, seja por seu porte físico imponente, complementado por ser dotado de força física acima do normal, bem como por notável e distinta voz de comando. Ele tinha muito orgulho e saudades de seu tempo de aluno do Ginásio Gonzaga, onde estudavam dois canguçuenses Waldemar Aguiar Valente e meu irmão Genes Moreira Bento.

Raul era imbatível na disputa de Jogo de Braço, especialidades que desenvolveu em disputas com a pionada no Rincão do Progresso.

Ele conseguia suspender com o braço estendido meia carcaça de um porco carneado.

Durante os anos em que trabalhou com meu pai, transcorreram os anos em que frequentei o Ginásio Gonzaga 1945-1949, Serviço Militar, Escola Militar em Porto Alegre ao retornar para Canguçu em férias sempre batíamos animada conversa. Era a primeira pessoa com quem eu conversava antes de adentrar minha casa.

